

À GUISA DE APRESENTAÇÃO

A produção de conhecimentos, que deve ser um dos pilares da vida universitária, não pode prescindir de canais de divulgação apropriados para que ela possa ser convenientemente socializada. Em sua curta existência, o Mestrado em Arquitetura e Urbanismo vem se firmando como um pólo dessa produção no âmbito da Faculdade de Arquitetura da UFBA, razão porque, há já algum tempo, professores e alunos vinham ansiando pela criação de uma revista que viesse a se constituir em um fórum de discussões para todos aqueles que têm na produção do espaço (tanto a nível da edificação quanto do urbano), e em sua preservação, o objeto central de sua reflexão e de sua prática profissional. É com satisfação, portanto, que trazemos a público o primeiro resultado desse esforço coletivo, na forma deste número experimental da revista RUA, cuja produção foi marcada, ao mesmo tempo, tanto pelo entusiasmo quanto por limitações em termos de tempo e de recursos. Com ele esperamos fazer um primeiro "teste" de nosso projeto de revista, aprender os rudimentos do ofício da edição e avaliar a receptividade que pode ter o lançamento de uma revista especializada como esta.

Ainda que nossa idéia seja organizar cada número da revista em torno de um tema central capaz de oferecer-lhe uma maior coerência e homogeneidade, o Conselho Editorial achou por bem apresentar neste número

mero experimental uma espécie de largo panorama com contribuições diversas que espelhassem pelo menos algumas das discussões em que estão envolvidos atualmente os pesquisadores ligados ao Mestrado. Assim, varrendo um largo espectro de temas, estamos apresentando neste número um trabalho do Prof. Heliódório Sampaio, que rebate para o âmbito da análise das "teorias urbanísticas" a discussão sobre "ordem e desordem" que atualmente atravessa várias áreas do conhecimento; outro da Profa. Anete Araújo, onde a autora se indaga sobre a contribuição pioneira de Camillo Sitte para os estudos de percepção espacial; e um artigo do Prof. Sílvio Bandeira de Mello e Silva sobre urbanização e metropolização no Estado da Bahia a partir dos anos 40. Sobre o Centro Histórico de Salvador apresentamos dois artigos: um do Arquiteto Edmilson Carvalho, sobre as razões estruturais da degradação daquele CH, e outro, do Prof. Pasqualino Romano Magnavita, que relata e analisa uma tentativa de formação de uma comissão paritária com a participação dos moradores daquela área. Também ligados à área patrimonial, trazemos um trabalho dos Profs. Mário Mendonça de Oliveira, Emanuel G. de Araújo e Edson Peixoto, sobre a contribuição da arqueologia para os trabalhos de preservação; uma comunicação do Arquiteto Antônio Carlos Barbosa sobre a degradação de telhas cerâmicas; e um documento elaborado pelos Profs. Carlos A. R. Campos e Socorro T. Martinez visando resgatar a memória do Curso de Especialização em Conservação e Restauração de Monu

mentos e Conjuntos Históricos, que está ocorrendo pela terceira vez consecutiva em Salvador.

O fato de todos os colaboradores deste número estarem ligados, de uma maneira ou de outra, ao Mestrado, não significa que a revista RUA seja um espaço pensado para ser "exclusivo": como o seu próprio nome sugere, queremos que ela seja um espaço aberto ao conjunto de professores e pesquisadores da Faculdade de Arquitetura, bem como a todos aqueles que estejam desenvolvendo uma reflexão sobre a arquitetura, o urbano, o urbanismo, a preservação e a restauração do patrimônio construído. Estamos abertos a todo tipo de colaboração, incluindo aí críticas e sugestões, de modo a transformarmos a idéia de fazer uma revista em uma realidade cada vez mais enriquecedora para todos nós.

Encerrando esta apresentação, não podemos deixar de consignar neste espaço o nosso agradecimento a todos aqueles que colaboraram para que este projeto se tornasse realidade em tão pouco tempo, merecendo destaque o empenho pessoal da Diretora da Faculdade de Arquitetura da UFBa, Professora Maria Gleide Santos Barreto Ribeiro, o do Coordenador do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Prof. Heliodório Sampaio, e o da Professora Griselda Klüppel, que muito auxiliou na organização deste número.

O EDITOR